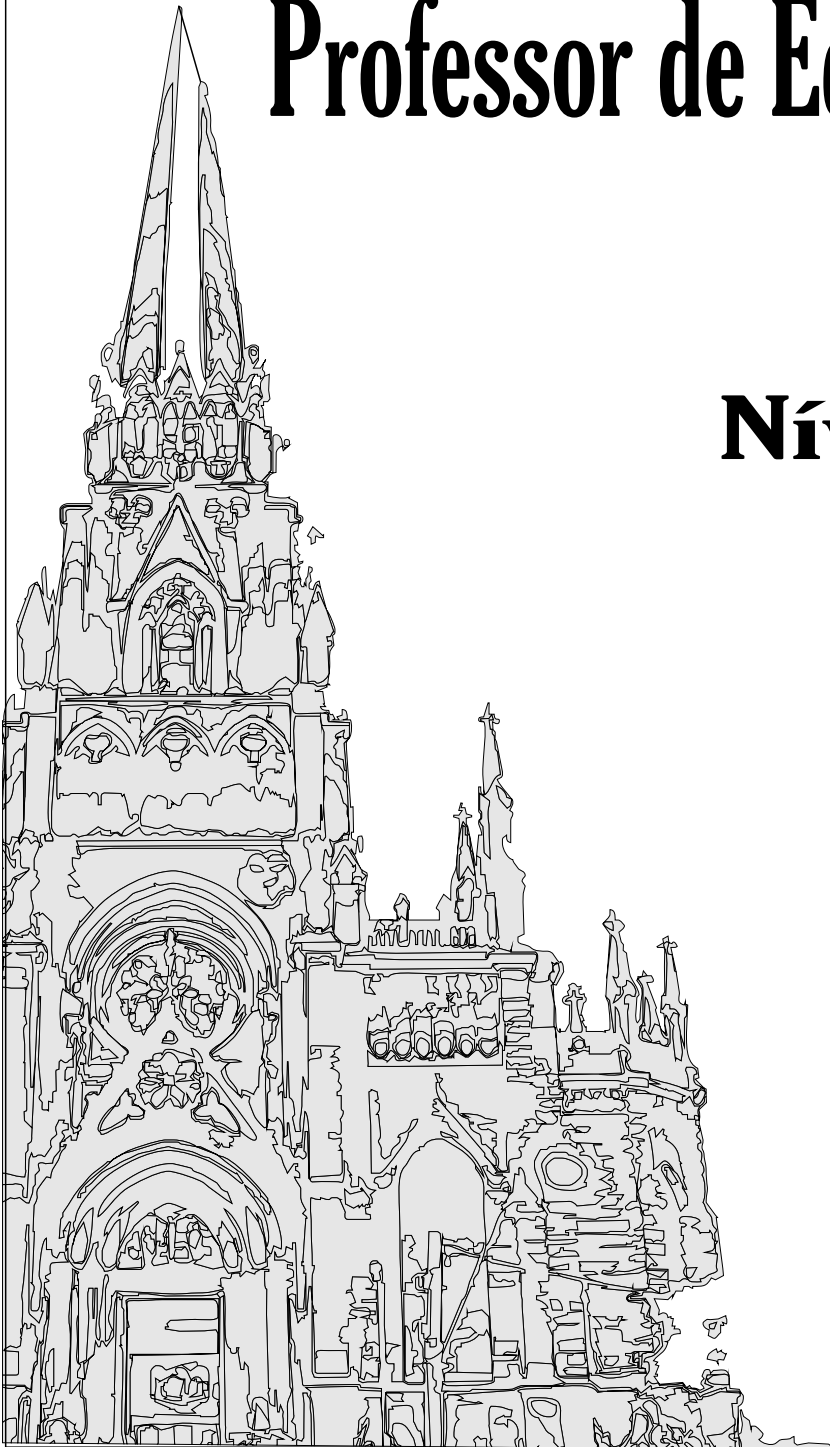


PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Professor de Educação Básica
ARTES

Nível Superior

SED



REALIZAÇÃO:

**FUNDAÇÃO
DOM CINTRA**

Caderno de Questões

04.03.2012 - Tarde

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

EDUCAÇÃO E CRESCIMENTO ECONÔMICO

- 1 A educação é amplamente reconhecida como um dos principais determinantes do crescimento econômico. De fato, alguns dos países que mais cresceram nas últimas décadas - Coreia do Sul, Hong Kong e Cingapura - aparecem regularmente no topo das avaliações internacionais do nível de aprendizagem dos estudantes.
- 2 Existem pelo menos três mecanismos por meio dos quais a educação pode estimular o crescimento. O primeiro fator está relacionado à elevação do nível de qualificação da população e, em função disso, da produtividade do trabalho.
- 3 Os outros dois estão associados à sua importância para o progresso tecnológico. Por um lado, a educação aumenta a capacidade de inovação na economia e favorece o surgimento de novas tecnologias. Além disso, facilita a absorção de tecnologias já existentes e sua adoção no processo produtivo.
- 4 A despeito das diversas razões teóricas e dos casos de sucesso, somente na última década a relação empírica entre educação e crescimento foi claramente estabelecida. O processo por meio do qual isso ocorreu contribuiu de forma importante para a compreensão do papel da educação para a elevação do padrão de vida da população.
- 5 Em um conhecido estudo publicado dez anos atrás, "Where Has All the Education Gone?", Lant Pritchett mostrou que, apesar de vários indicadores educacionais terem melhorado significativamente nas últimas décadas em vários países da África e da América Latina, o crescimento desses países foi nulo ou mesmo negativo se analisado durante o mesmo período.
- 6 As evidências empíricas encontradas por Pritchett foram alçadas à categoria de "paradoxo da educação" por William Easterly em seu livro "The Elusive Quest for Growth", o que motivou uma série de estudos.
- 7 Dentre as várias explicações, a mais importante foi a que estabeleceu o papel crucial da qualidade da educação. Em várias pesquisas, Eric Hanushek mostrou que o nível de aprendizagem dos alunos, medido pelo seu desempenho em testes padronizados de matemática e ciências, tem um grande impacto no crescimento econômico.
- 8 Além disso, a qualidade da educação tem um efeito muito maior no desempenho econômico do que medidas de quantidade, como taxas de matrícula e número de anos de estudo da população.
- 9 Segundo Hanushek, o fraco crescimento econômico da América Latina em comparação aos países do Sudeste Asiático deve-se em grande medida ao fato de que, apesar dos progressos em indicadores de quantidade, a qualidade da educação nos países latino-americanos ainda é muito baixa.
- 10 O desafio para esses países será complementar o acesso à escola com políticas que assegurem um nível elevado de qualidade da educação. Disso dependerão suas perspectivas de crescimento econômico sustentado.

(VELOSO, Fernando. O Estado de São Paulo, 12/10/11.)

1. Em sua exposição sobre o papel da educação no crescimento econômico dos países, o autor desenvolve uma linha de raciocínio, com base em variados argumentos, essencialmente com o objetivo de demonstrar a tese que está expressa no seguinte trecho:
 - A) "A educação é amplamente reconhecida como um dos principais determinantes do crescimento econômico." (parágrafo 1);
 - B) "a educação aumenta a capacidade de inovação na economia e favorece o surgimento de novas tecnologias. Além disso, facilita a absorção de tecnologias já existentes e sua adoção no processo produtivo." (parágrafo 3) ;
 - C) "A despeito das diversas razões teóricas e dos casos de sucesso, somente na última década a relação empírica entre educação e crescimento foi claramente estabelecida." (parágrafo 4);
 - D) "apesar de vários indicadores educacionais terem melhorado significativamente nas últimas décadas em vários países da África e da América Latina, o crescimento desses países foi nulo ou mesmo negativo se analisado durante o mesmo período." (parágrafo 5);
 - E) "a qualidade da educação tem um efeito muito maior no desempenho econômico do que medidas de quantidade, como taxas de matrícula e número de anos de estudo da população." (parágrafo 8).
2. Abaixo estão relacionados tipos de argumentos e, ao lado de cada tipo, um trecho do texto usado como exemplo. O trecho usado NÃO serve de exemplo para o seguinte tipo de argumento:
 - A) de autoridade / "Em várias pesquisas, Eric Hanushek mostrou que o nível de aprendizagem dos alunos, medido pelo seu desempenho em testes padronizados de matemática e ciências, tem um grande impacto no crescimento econômico" (parágrafo 7);
 - B) de causa e consequência / "o fraco crescimento econômico da América Latina em comparação aos países do Sudeste Asiático deve-se em grande medida ao fato de que, apesar dos progressos em indicadores de quantidade, a qualidade da educação nos países latino-americanos ainda é muito baixa" (parágrafo 9);
 - C) de exemplificação ou ilustração / "De fato, alguns dos países que mais cresceram nas últimas décadas - Coreia do Sul, Hong Kong e Cingapura - aparecem regularmente no topo das avaliações internacionais do nível de aprendizagem dos estudantes" (parágrafo 1);
 - D) de provas concretas / "O desafio para esses países será complementar o acesso à escola com políticas que assegurem um nível elevado de qualidade da educação" (parágrafo 10);
 - E) baseado no senso comum / "A educação é amplamente reconhecida como um dos principais determinantes do crescimento econômico" (parágrafo 1).

3. Quanto ao modo de organização, o texto acima é dissertativo/argumentativo. Pode-se, então, afirmar que, das características abaixo relacionadas, NÃO se aplica ao texto a seguinte:
- A) o texto é temático, ou seja, analisa e interpreta a realidade com termos abstratos, gerais;
 - B) a progressão dos enunciados acontece em relações lógicas, e não cronológicas;
 - C) os verbos são usados com valor atemporal, no sistema do presente e futuro do presente;
 - D) a argumentação está voltada para o receptor, com o objetivo de persuadi-lo;
 - E) a organização do texto é feita na perspectiva espacial, do conteúdo para o continente.
4. No período “A despeito das diversas razões teóricas e dos casos de sucesso, somente na última década a relação empírica entre educação e crescimento foi claramente estabelecida” (parágrafo 4), o trecho que antecede a vírgula exprime, em relação ao trecho que a sucede, o sentido de:
- A) causa;
 - B) consequência;
 - C) finalidade;
 - D) oposição;
 - E) conclusão.
5. O elemento de coesão discursiva que introduz o segmento “De fato, alguns dos países que mais cresceram nas últimas décadas” (parágrafo 1) pode ser substituído, sem alteração de sentido, por:
- A) com efeito;
 - B) em suma;
 - C) a princípio;
 - D) na verdade;
 - E) em tese.
6. Nos trechos abaixo extraídos do texto, foram destacados em caixa alta pronomes anafóricos e indicados os elementos a que eles se referem. Há falha de indicação em:
- A) “Além DISSO, a qualidade da educação tem um efeito muito maior no desempenho econômico” (parágrafo 8) / o nível de aprendizagem dos alunos ter um grande impacto no crescimento econômico;
 - B) “Os outros dois estão associados à SUA importância para o progresso tecnológico” (parágrafo 3) / o estímulo ao crescimento;
 - C) “O processo por meio do qual ISSO ocorreu” (parágrafo 4) / o claro estabelecimento da relação empírica entre educação e crescimento;
 - D) “Disso dependerão SUAS perspectivas de crescimento econômico sustentado” (parágrafo 10) / os países latino-americanos;
 - E) “O QUE motivou uma série de estudos” (parágrafo 6) / as evidências empíricas encontradas por Pritchett serem alçadas à categoria de “paradoxo da educação”.
7. Das alterações feitas abaixo na redação da oração “Existem pelo menos três mecanismos” (parágrafo 2), pode-se afirmar que, de acordo com a norma culta da língua, está INCORRETA, do ponto de vista da concordância, a seguinte:
- A) Podem haver pelo menos três mecanismos.
 - B) Devem existir pelo menos três mecanismos.
 - C) Há de haver pelo menos três mecanismos.
 - D) Hão de existir pelo menos três mecanismos.
 - E) Houve pelo menos três mecanismos.
8. Das alterações feitas na redação do trecho “O primeiro fator está relacionado à elevação do nível de qualificação da população” (parágrafo 2), aquele em que o emprego do acento indicativo da crase está INCORRETO é:
- A) O primeiro fator está relacionado à nova elevação do nível de qualificação da população.
 - B) O primeiro fator está relacionado à sua elevação do nível de qualificação.
 - C) O primeiro fator está relacionado à essa elevação do nível de qualificação.
 - D) O primeiro fator está relacionado àquela elevação do nível de qualificação da população.
 - E) O primeiro fator está relacionado à que demonstra a elevação do nível de qualificação da população.
9. Das alterações feitas na redação da oração adjetiva do trecho “O processo por meio do qual isso ocorreu contribuiu de forma importante para a compreensão do papel da educação” (parágrafo 4), aquela em que o pronomes relativo, independente dos aspectos semânticos, está em desacordo com o padrão culto da língua é:
- A) O processo em cujo período isso ocorreu contribuiu de forma importante para a compreensão do papel da educação.
 - B) O processo aonde isso ocorreu contribuiu de forma importante para a compreensão do papel da educação.
 - C) O processo em torno do qual isso ocorreu contribuiu de forma importante para a compreensão do papel da educação.
 - D) O processo em consequência do qual isso ocorreu contribuiu de forma importante para a compreensão do papel da educação.
 - E) O processo que levou à ocorrência disso contribuiu de forma importante para a compreensão do papel da educação.
10. Os nomes destacados no trecho “contribuiu de forma importante para a COMPREENSÃO do papel da EDUCAÇÃO” (parágrafo 4) têm, na última sílaba, como fonema pré-vocálico, consoantes idênticas, mas grafadas de formas distintas, fato que constitui em português um problema ortográfico. Dos pares abaixo, nos quais aparecem palavras com o mesmo problema ortográfico, aquele em que uma das palavras está INCORRETA é:
- A) repulsão / ereção;
 - B) incursão / consecução;
 - C) pretensão / dissenção;
 - D) extorsão / detenção;
 - E) ascensão / abstenção.

HISTÓRIA E GEO DE PETRÓPOLIS

11. O período de 1894 a 1902 foi muito significativo para a cidade de Petrópolis porque ela:
- A) transformou-se em capital do Estado do Rio de Janeiro;
 - B) recebeu grandes levas de imigrantes alemães;
 - C) anexou a seu território a atual área do Distrito de Itaipava;
 - D) passou a fazer parte da área metropolitana do Rio de Janeiro;
 - E) ganhou autonomia política passando a ter uma câmara.
12. O caminho iniciado no porto do rio Pilar (fundo da baía da Guanabara) que passava por várias localidades até atingir Ouro Preto chamava-se:
- A) Novo;
 - B) Velho;
 - C) Serra Velha;
 - D) Tijuco;
 - E) dos Coroados.
13. Sobre a estrutura viária de Petrópolis pode-se afirmar que ela permite o acesso a:
- A) Três Rios pela BR-040;
 - B) Areal pela BR-393;
 - C) Teresópolis pela RJ-130;
 - D) Paulo de Frontin pela RJ-127;
 - E) Valença pela BR-116.
14. Leia o texto:
- É importante que o turista conheça a área de Petrópolis onde estão as construções históricas como: o Museu Imperial, os Palácios Amarelo, de Cristal, do Rio Negro, e a Catedral de São Pedro de Alcântara.
- Todos esses atrativos turísticos encontram-se localizados no:
- A) 1º distrito: Centro;
 - B) 2º distrito: Cascatinha;
 - C) 3º distrito: Itaipava;
 - D) 4º distrito: Pedro do Rio;
 - E) 5º distrito: Posse.
15. A vegetação que cobre as elevações de Petrópolis é oriunda da Mata Atlântica. Sobre esse bioma são corretas as afirmativas abaixo, EXCETO:
- A) é rica em biodiversidade devido à presença de variadas espécies de animais e vegetais;
 - B) apresenta árvores com folhas largas e perenes;
 - C) tem como espécies importantes a palmeira, o jacarandá e a figueira;
 - D) abriga animais de pequeno e médio portes como o bugio, a arara-azul-pequena, o tamanduá bandeira e a jaguatirica;
 - E) está em processo de extinção desde 1500 quando o governo português, por decreto ordenou a sua retirada.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

16. As diversas teorias do desenvolvimento humano se apoiam em diferentes concepções do homem e do modo como ele compreende o conhecimento.

Tais teorias, como em qualquer estudo científico, dependem da visão de mundo existente em uma determinada época e evoluem demonstrando capacidade ou não de explicar a realidade.

A concepção que parte do pressuposto de que tudo o que ocorre após o nascimento dos seres humanos não é essencial ou importante para o seu desenvolvimento, e que o destino individual das pessoas já vem previamente determinado, chama-se:

- A) desenvolvimentista;
 - B) ambientalista;
 - C) fisiologista;
 - D) embriologista;
 - E) inatista.
17. “Para Piaget, o desenvolvimento cognitivo do indivíduo ocorre através de constantes desequilíbrios e equilibrações. O aparecimento de uma nova possibilidade orgânica no indivíduo ou a mudança de alguma característica do meio ambiente, por mínima que seja, provoca a ruptura do estado de repouso – da harmonia entre organismo e meio – causando um desequilíbrio.”(in: Psicologia na Educação, Davis e Oliveira)

Piaget ainda afirma que, para se alcançar um novo estado de equilíbrio, dois mecanismos são acionados. Ele os denominou de:

- A) interação e experimentação;
 - B) assimilação e acomodação;
 - C) imitação e maturação;
 - D) indução e representação;
 - E) dedução e associação.
18. Para Paulo Freire, na concepção bancária da educação, predominam as relações em que o ‘saber’ é uma doação dos que se julgam sábios aos que nada sabem, transformando a educação num ato de depositar. A educação bancária tem por finalidade manter a divisão entre os que sabem e os que não sabem, negando a dialogicidade necessária entre educador e educando.

Em contrapartida, Paulo Freire sugere um tipo de concepção fundamentada na relação dialógico-dialética entre educador e educando.

A essa concepção, Paulo Freire chamou de educação:

- A) emancipatória;
- B) diferenciada;
- C) problematizadora;
- D) comunitária;
- E) revolucionária.

19. Moacir Gadotti sugeriu, no final da década de 80, uma pedagogia que levasse em conta uma dialética da sociedade (com a explicitação dos mecanismos de dominação e exploração), juntamente com uma dialética do indivíduo, que implica numa ética da esperança. Gadotti afirmava, ainda, que não se pode construir uma educação socialista baseada numa ética burguesa, porque os pressupostos são diferentes. O compromisso não é apenas social, é também pessoal. Essa pedagogia não trazia em si uma determinada teoria ou concepção para se opor a outras, mas buscava uma ação pedagógica que não se prendesse a dogmas, que não fosse conduzida por preconceitos e onde se buscasse o aprimoramento do aspecto essencial da existência humana social.

A essa pedagogia, Gadotti denominou:

- A) da Consciência;
 - B) do Indivíduo;
 - C) do Conflito;
 - D) do Compromisso;
 - E) da Transformação.
20. Jussara Hoffmann nos conta que a sua filha, ainda pequena, definiu a palavra '*desmatamento*', em um texto copiado sobre Ecologia, como des-matar, ou seja, tornar vivo novamente. Sua interpretação apresenta coerência, se relacionarmos à palavra *desmatar* as palavras *desarrumar* ou *despentear*, que faziam parte do seu universo cotidiano, e apresentam significado de contrário.

A resposta da criança representa um ato de inteligência, na medida em que, desafiada a definir um termo que lhe era desconhecido, buscou o estabelecimento de relações com outras palavras já conhecidas e aplicou a mesma lógica a partir da sua própria vivência.

O professor que busca compreender as alternativas de solução construídas por seus alunos, reconhecendo que o conhecimento produzido pelos educandos está em permanente processo de superação, está comprometido com o entendimento e a concepção de:

- A) verificação de respostas;
 - B) avaliação ativa;
 - C) processo de acompanhamento;
 - D) erro construtivo;
 - E) investigação pedagógica.
21. A tomada de consciência coletiva dos educadores sobre a sua prática, desvelando princípios coercitivos e direcionando a ação avaliativa no caminho das relações dinâmicas e dialógicas em educação, segundo Jussara Hoffmann, é um desafio que deve ser enfrentado e que aponta para uma perspectiva da avaliação:

- A) mediadora;
- B) burocrática;
- C) idealizadora;
- D) analítica;
- E) formadora.

22. Nos anos 20/30, o italiano Antônio Gramsci já criticava o sistema educacional capitalista, apontando caminhos para democratizar o acesso ao conhecimento, buscando tornar a sociedade mais justa. Defendia a ideia de que a massa só poderia chegar ao poder através de uma mudança de mentalidade e não pela violência, centralizando esta mudança na escola, responsável pela construção da cidadania.

Para levar a termo esta intenção, ele propôs uma escola unitária, onde todos, independentemente da classe social, tivessem acesso ao mesmo tipo de conhecimento.

Segundo Gramsci, para neutralizar as diferenças devidas à procedência social, deveriam ser criados os serviços:

- A) pré-escolares;
- B) complementares;
- C) psicopedagógicos;
- D) especializados;
- E) técnicos.

23. Amigo e contemporâneo de Paulo Freire, o austríaco Ivan Illich foi um crítico fervoroso da educação institucionalizada. Para ele, a escola fragmenta o saber e incentiva o consumismo e a reprodução das desigualdades.

Sua proposta baseava-se na ideia de substituir as escolas por redes de comunicação e convivência, onde as pessoas pudessem trocar informações e experiências diretamente, através de uma rede de computadores, correios, anúncios de jornais etc.

Ao criticar o sistema escolar, Illich denunciava a:

- A) alienação decorrente da religiosidade exagerada;
- B) falta de perspectiva de melhoria de vida para os pobres;
- C) ausência de autonomia administrativa e pedagógica;
- D) organização excessivamente centralizadora e hierarquizada;
- E) estrutura reprodutora e justificadora do tipo de sociedade em que vivemos.

24. Quando nas Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental são citadas as noções e conceitos essenciais sobre fenômenos, processos, sistemas e operações, que contribuem para a constituição de saberes, conhecimentos, valores e práticas sociais indispensáveis ao exercício de uma vida de cidadania plena, a referência diz respeito:

- A) à organização dos princípios éticos, políticos e estéticos;
- B) aos três níveis de currículo: formal, em ação e oculto;
- C) à articulação entre o ambiente social e a aprendizagem;
- D) aos conteúdos mínimos das Áreas de Conhecimento;
- E) às atividades complementares e culturais e regionais.

25. Segundo as Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental, as escolas deverão explicitar, em suas propostas curriculares, processos de ensino voltados para as relações com sua comunidade local, regional e planetária, visando à interação entre:

- A) o Núcleo Básico e a Visão Teórico-metodológica;
- B) a Educação Fundamental e a Vida Cidadã;
- C) a Parte Diversificada e o Processo de Autonomia;
- D) as Ciências Sociais, Humanas e as Ciências Exatas;
- E) os Processos Sociais e as Ações Comunitárias.

LEGISLAÇÃO (POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA)

26. Segundo o artigo 206 da Constituição Federal de 1988, o ensino será ministrado com base em alguns princípios, dentre os quais:

- A) Pluralidade cultural e religiosa, laicidade e respeito às diferenças de classe social, gênero e etnia; gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- B) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; valorização da cultura da classe social hegemônica, independentemente da origem social dos alunos, garantindo sua expressão.
- C) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- D) Gestão pública dos bens culturais e educacionais, difusão e controle de sua produção; piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal.
- E) Garantia de padrão de qualidade, nas instituições de ensino públicas e privadas; multiculturalismo, respeito às diferentes manifestações do saber e preponderância dos saberes universais.

27. O artigo 67 da LDB – LEI Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece que os sistemas de ensino devem promover a valorização dos profissionais de educação, assegurando nos termos dos estatutos e planos de carreira do magistério público:

- A) Condições adequadas de trabalho.
- B) Aperfeiçoamento profissional remunerado.
- C) Piso salarial definido pelo FUNDEF.
- D) Progressão funcional e estatutária obrigatória.
- E) Período reservado a estudos e lazer, incluído na carga de trabalho.

28. Com o objetivo de garantir, no ensino fundamental, formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais, o artigo 210 da Constituição Federal de 1988 estabelece que:

- A) O ensino religioso, por ter caráter facultativo, deverá ser ministrado como disciplina não curricular, fora do turno oficial.
- B) O ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurada às comunidades indígenas também a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.
- C) O ensino de línguas deve considerar a multiplicidade cultural do contexto social no qual se encontra a instituição de ensino, valorizando as origens lingüísticas de seus alunos.
- D) O ensino de História, de Geografia e de Língua Portuguesa deve contemplar a contribuição da cultura negra africana e da cultura indígena na formação da sociedade nacional.
- E) O ensino básico deve desenvolver na disciplina de Educação Física atividades que resgatem manifestações corporais que expressem a diversidade cultural brasileira.

29. Analise a situação hipotética relatada abaixo.

Os professores de Ciências, Português, Geografia e História de uma escola da rede pública desenvolveram um projeto interdisciplinar, envolvendo todos os alunos do segundo segmento do Ensino Fundamental, nomeado “Comunidade em ação”, no qual diversas atividades foram realizadas: entrevista com moradores do bairro da escola para levantar os problemas identificados por eles; visita à associação de catadores de lixo da comunidade, para desenvolver uma ação conjunta de coleta seletiva e organizar uma “oficina de reciclagem” com os alunos da escola; pesquisa de campo, registrando as ações humanas que têm promovido mudanças no ambiente e discutindo suas repercussões; entrevistas com comerciantes e empresários locais, para conhecer suas atividades e o papel das mesmas na comunidade; visita à prefeitura com o objetivo de obter dados sobre a história do município e conhecer os ações políticas previstas para a melhoria da qualidade de vida da população local. Depois dessas atividades, foi organizada uma mostra, na praça central do bairro da escola, na qual foram apresentados textos, filmes, animações, músicas, exposição de objetos e fotos para compartilhar com os moradores o resultado do estudo.

As diversas ações realizadas nesse projeto estão em consonância com o artigo 58 da Lei Federal 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), segundo o qual fica estabelecido que no processo educacional:

- A) Desenvolver-se-ão atividades extraescolares com o objetivo de ampliar a visão de mundo dos estudantes e favorecer sua inserção futura no mercado de trabalho.
- B) Respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura.
- C) Promover-se-ão atividades integradas com diversos segmentos da comunidade local, com o objetivo de aproximar a escola da vida social e tornar o ensino significativo e pragmático.
- D) Proporcionar-se-ão às crianças e aos adolescentes atividades relacionadas à tradição sócio-histórica e cultural de seu entorno, de forma a conscientizá-los da sua importância.
- E) Realizar-se-ão ações que despertem nos estudantes o sentido de parceria, de cooperação, de respeito mútuo, propiciando a construção de sua autonomia e a formação ética e cidadã.

30. O artigo 24 – inciso V, da Lei 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), indica como critérios que devem ser considerados na verificação do rendimento escolar:

- A) Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados eventuais sobre os resultados gerais; possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar.
- B) Aproveitamento de estudos concluídos com êxito; possibilidade de reprovação por colegiado, em casos que o aproveitamento quantitativo não for compatível com o desempenho qualitativo observado ao longo do ano letivo.
- C) Observância das condições sócio-culturais do aluno como possíveis fatores de baixo rendimento, considerando-as como aspectos qualitativos preponderantes nas decisões dos Conselhos de Classes; prevalência dos resultados das provas finais sobre os resultados ao longo do período letivo.
- D) Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado; obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.
- E) Obrigatoriedade de estudos e provas de recuperação ao final de cada bimestre, independentemente do que é previsto nos regimentos das instituições de ensino quanto ao calendário acadêmico; avaliação do desempenho dos alunos principalmente por meio de instrumentos qualitativos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Leia as afirmativas abaixo:

- I. A função criadora privilegiada no ensino de arte de viés modernista é a originalidade.
- II A cognição como meta para a compreensão da arte é característica definidora das Metodologias pós-modernas de ensino de arte.
- III. O ensino de arte promovido pelos artistas franceses da Missão Artística, contratada por D. João VI valorizou o estilo barroco desenvolvido no Brasil.
- IV. A interligação do fazer artístico, da história da arte e da análise da obra de arte no currículo escolar caracteriza uma tendência no ensino de arte desenvolvida nos anos 1980/1990 no Brasil.
- V. A pedagogia tecnicista, introduzida nas escolas brasileiras entre 1960 e 1970, baseava-se nas concepções do Discipline Based Art Education.

Estão corretas somente:

- A) I, II e III;
- B) I, II e IV;
- C) II, III e IV;
- D) II, IV e V;
- E) III, IV e V.

32. Dentre os fatores que promoveram as mudanças nos modos de representação do visível, de que o impressionismo e o cubismo são exemplos, pode-se citar:

- A) a melhoria da qualidade dos materiais artísticos;
- B) o aprimoramento da técnica de representação pela perspectiva;
- C) o desenvolvimento da educação estética nas sociedades do século XIX;
- D) a invenção de meios técnicos de reprodução da imagem;
- E) a crescente importância das escolas de pintura no início do século XX.

33. Quanto à textura como elemento visual, pode-se afirmar que:

- A) é um recurso expressivo empregado prioritariamente nas formas tridimensionais;
- B) seu emprego no desenho só se intensificou na estética do século XX;
- C) pode resultar de um tratamento gráfico ou pictórico dado a uma superfície;
- D) sua utilização na pintura ocidental é posterior ao século XX;
- E) estão pouco presentes nos processos mecânicos de produção de imagens.

34. Um professor tem como objetivo que seus alunos experimentem e compreendam o elemento visual luz como estruturador privilegiado de certas visualidades. Neste caso, ele deverá focar em suas aulas:
- A) o volume e as pinturas de Rafael;
 - B) a cor e os desenhos de Matisse;
 - C) a superfície e a pintura gestual de Pollock;
 - D) o contraste de claros e escuros e as obras de Rembrandt;
 - E) o ritmo e o uso de cores chapadas do Concretismo brasileiro.
35. A presença da paisagem brasileira, da religiosidade popular e das culturas das classes populares na arte brasileira, especialmente na pintura das décadas de 20 e 30 do século XX, decorre da valorização da expressão artística popular nacional, que se deu com os:
- A) modernistas;
 - B) românticos;
 - C) acadêmicos;
 - D) realistas;
 - E) concretistas.
36. As obras produzidas por Lygia Clark, que ela denominou de “Bichos”, representam uma mudança de rumo na relação entre o espectador e a obra de arte, que pode ser compreendida como:
- A) a valorização do ato contemplativo do espectador frente a obras que se movimentam;
 - B) o estímulo a percepção do espectador para novas relações entre os elementos visuais no plano bidimensional;
 - C) a necessidade de intervenção do espectador para que a obra se revele;
 - D) a ressignificação perceptiva do naturalismo visual proveniente do modernismo;
 - E) o desenvolvimento de formas de percepção visual postuladas pelas obras construtivistas.
37. No ensino de artes visuais, há abordagens que, além da livre expressão, enfocam a educação dos sentidos para a apreciação, avaliação da qualidade das imagens artísticas e sua decodificação. Estas abordagens contribuem para os processos básicos da criatividade, que são os seguintes:
- A) elaboração, percepção, imitação e construção;
 - B) fluência, flexibilidade, elaboração e originalidade;
 - C) imitação, elaboração, reconstrução e interpretação;
 - D) construção, flexibilidade, percepção e mimese;
 - E) percepção, mimese, reconstrução e elaboração.

38. Leia o texto:

“Não precisamos ter tido um curso de apreciação artística no colégio ou mesmo uma atividade de batik na faculdade para reagir com admiração e prazer perante um belo pôr-do-sol ou de uma sequoia gigante ou de um oceano verde azulado. Outro estímulo é, evidentemente, a tradição de artesanato popular: aquelas colchas feitas pela vovó, a velha mobília que herdamos de nossas famílias (...). Estes não são propriamente a arte nobre dos museus, mas frequentemente nos proporcionam, pelo menos, o mesmo tipo de prazer de visão que associamos às mais honoríficas artes.”

(LANIER, Vincent. Devolvendo arte à arte-educação. Arte Educação: leitura de subsolo. São Paulo: Cortez).

Com base no texto acima, pode-se afirmar que no ensino de arte pós-moderno a experiência estética visual das crianças e jovens escolares:

- A) é uma bagagem que as crianças levam para a escola e que é proveniente de seu meio;
- B) deve ser aprimorada pelos cânones visuais tradicionais que a aprendizagem escolar de arte deve assegurar;
- C) deve ser valorizada e respeitada sem prejuízo da aprendizagem e do contato com outras estéticas visuais;
- D) é anterior à aprendizagem em arte e deve ser preservado do contato com a arte culta;
- E) desempenha um papel inibidor para o desenvolvimento da cognição em artes visuais.

39. Leia o texto abaixo:

“No que diz respeito à cultura local, pode-se constatar que apenas o nível erudito desta cultura é admitido na escola. As culturas das classes sociais baixas continuam a ser ignoradas pelas instituições educacionais, mesmo pelos que estão envolvidos na educação destas classes. () Todas as classes têm o direito de acesso aos códigos da cultura erudita porque são esse os códigos dominantes – os códigos do poder. É necessários conhecê-los, ser versado neles, mas tais códigos continuarão a ser um conhecimento exterior a não ser que o indivíduo tenha dominado as referências culturais da própria classe social, a porta de entrada para a assimilação do “outro”. A mobilidade social depende da inter-relação entre os códigos culturais da diferentes classes sociais.”

(BARBOSA, Ana Mãe. Tópicos utópicos. Belo Horizonte: C/Arte, 1998).

De acordo com o texto, pode-se afirmar que:

- A) a valorização do folclore no currículo escolar contribui para a interculturalidade;
- B) no currículo escolar, a cultura erudita deve ter prevalência sobre os outros códigos culturais para assegurar uma formação sólida aos alunos;
- C) a construção da identidade cultural tem tido na escola um dos alicerces mais importantes na sociedade brasileira;
- D) a diversidade cultural pressupõe o reconhecimento dos diferentes códigos culturais dentro de uma nação e o diálogo com os das várias nações ou países;
- E) a cultura de massa pode contribuir para a construção de um currículo mais amplo e democrático.

40. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira:

- (1) Concerto
 - (2) Cadência
 - (3) Música de Câmara
 - (4) Minueto e Trio
 - (5) Recitativo
- () É uma passagem de efeitos vistosos, baseada em uma ou mais melodias anteriormente ouvidas e na qual o instrumentista exibe todo o seu virtuosismo técnico.
 - () Quando compositores clássicos, como Haydn e Mozart, escreviam uma obra em quatro movimentos, elaboravam assim o terceiro movimento, em forma ternária, com bastantes repetições.
 - () Obra na qual o som do instrumento solista – ou às vezes um pequeno grupo de instrumentos é posto em contraste com o poderoso volume sonoro de uma orquestra.
 - () Usado pelos compositores do século XVII para apressar o relato da história: a linha melódica vocal ondulava de acordo com o significado do texto.
 - () Escrita para um reduzido número de músicos solistas e cuja audição se destina mais a salas e pequenos ambientes do que a recintos de grandes dimensões.

A sequência correta é:

- A) 1, 2, 4, 3, 5;
- B) 5, 3, 1, 2, 4;
- C) 2, 4, 1, 5, 3;
- D) 1, 3, 4, 5, 2;
- E) 2, 4, 5, 3, 1.

41. Leia atentamente:

“Se os pássaros que cantam não cantassem como cantam não seriam aqueles pássaros. Se as formigas não se organizassem como se organizam não seriam formigas. Quer dizer, os pássaros não sabem, nem precisam saber que cantam. Nós sabemos que eles cantam, eles não. Eles são o seu canto, eles só são.”

Nesse texto, Antônio Jardim afirma que pássaros **NÃO** fazem música e formigas **NÃO** fazem política. Você considera essa afirmação:

- A) verdadeira, porque os pássaros **NÃO** sabem cantar;
- B) verdadeira, porque o canto dos pássaros **NÃO** é intencional nem diferencia-se conforme o momento histórico;
- C) verdadeira, porque o canto dos pássaros **NÃO** pode ser reproduzido;
- D) falsa, porque o canto dos pássaros é muito bonito;
- E) falsa, porque o canto dos pássaros pode ser gravado e transmitido para diversas pessoas.

42. Desde que o laboratório químico, o transatlântico, o avião atômico, o parque industrial determinem projeção cultural no plano popular, acima de seu programa específico de produção e destino normais, estão incluídos em seu repertório. Não apenas contos e cantos, mas a maquinaria faz nascer hábitos, costumes, gestos, superstições, alimentação, indumentária, sátiras, lirismo, assimilados nos grupos sociais participantes. Onde estiver um homem, aí viverá uma fonte de criação de divulgação de sua competência: estuda a solução popular na vida em sociedade, as manifestações tradicionais na vida coletiva. Estamos falando de:

- A) música erudita;
- B) tecnologia digital;
- C) ciência;
- D) folclore;
- E) música popular.

43. A Música no século XX constitui uma longa história de tentativas e experiências que levaram a uma série de novas e fascinantes tendências, técnicas e, em certos casos, também à criação de novos sons, tudo contribuindo para que este seja um dos períodos mais empolgantes da história da música. Relacione os compositores da primeira coluna com as tendências ou técnicas encontrada na segunda coluna:

(1) Stockhausen	() Música Aleatória
(2) Stockhausen e Cage	() Neoclassicismo
(3) Stockhausen e Messiaen	() Música Eletrônica
(4) Stravinsky, Hindemith e Prokofiev	() Serialismo Total
(5) Schoenberg, Webern e Berg	() Dodecafonismo

A sequência correta é:

- A) 2, 4, 1, 3, 5;
- B) 2, 4, 3, 5, 1;
- C) 1, 4, 5, 3, 2;
- D) 1, 4, 3, 1, 5;
- E) 5, 3, 1, 2, 4.

44. Leia atentamente:

“A notação musical é produto de uma abstração, permitindo registrar a estruturação musical, sendo útil para pensar a organização dos sons na sua ausência, mas NÃO é a música, pois essa só se realiza em sua concreticidade sonora, com profunda característica temporal. A música, como fato empírico, só existe enquanto soa. A partitura não soa por si só: ela REPRESENTA os sons. No entanto, só os representa efetivamente quando se liga a um significado sonoro correspondendo a uma imagem auditiva, quando, ao ser lida, pode SOAR NA CABEÇA.”

De acordo com o texto acima podemos dizer que essa audição interior só é possível para quem:

- A) estuda música através do pentagrama, sem se desvirtuar de seus objetivos;
- B) analisa os textos musicais com o rigor da teoria musical contemporânea e com suficientes recursos técnicos;
- C) analisa os elementos que constituem a Música e aprende a grafá-los em diferentes claves e sistemas;
- D) analisa materiais desprovidos de valor musical mas com recursos técnicos e com diferentes referências pentagramáticas;
- E) possui referenciais sonoros internalizados ou, em outros termos, dispõe dos esquemas de percepção necessários à apreensão da linguagem musical.

45. Leia o texto abaixo:

“Talvez isso aconteça porque os processos metafóricos estão escondidos e as pessoas algumas vezes sentem que a avaliação em música e em outras artes é impossível ou inapropriada. Mas existem PRODUTOS visíveis nas quatro camadas nas quais reside a evidência do nível de nosso envolvimento quando fazemos música ou escutamos a música de outros. Podemos ver essas quatro camadas muito claramente se voltarmos atrás e observarmos a confusão das avaliações que conhecemos, olhando para o processo fundamental da avaliação com mais imaginação.”

As quatro camadas que Swanwick nos fala, são:

- A) materiais, expressão, forma e valor;
- B) partituras, materiais, interpretação e valor;
- C) canções, interpretações, forma e expressão;
- D) interpretação, partituras, canções e valor;
- E) forma musical, partituras, interpretação e expressão.

46. Em 1968, o jovem compositor Chico Buarque de Hollanda aproveitou o seu ritmo na segunda parte desse samba, conseguindo a segunda colocação na I BIENAL DO SAMBA NA TV Record com todo o povo cantando, milagrosamente, tem tempo de MAXIXE:

- A) Rita levou o meu sorriso, no sorriso dela meu assunto, levou junto com ela o que me é de direito, arrancou-me do peito essa dor;
- B) Carolina, nos seus olhos fundos guarda toda a dor, a dor de todo esse mundo;
- C) No compasso do samba eu disfarço o cansaço, Joana debaixo do braço, carregadinha de amor, vou que vou;
- D) Juca foi atuado em flagrante como meliante, pois sambava bem diante da janela de Maria, bem no meio da alegria a noite virou dia;
- E) Estava à toa na vida o meu amor me chamou, pra ver a banda passar, cantando coisas de amor.

47. A rítmica – linguagem corporal dos ritmos musicais teve e ainda tem um papel deveras importante na Educação Musical. Segundo diversos educadores, o seu método foi responsável pela grande difusão que teve a educação rítmica em nosso século. Propõe exercícios de adaptação e flexibilidade de movimentos (reflexos e impulsos), técnica de movimento (controle consciente de movimento – respiração – seguir um ritmo com movimentos mais amplos, menores, expressivos), exercícios de reação (exercícios de inibição e excitação), dentre outros. Estamos falando do método:

- A) O Passo;
- B) de Kodaly;
- C) de Gramani;
- D) de Dalcroze;
- E) de Cacilda Borges Barbosa.

48. Leia com atenção:

“É preciso que um ator interprete um texto para o público, ou se quiser alterar a ordem, em função da raiz etimológica, o teatro existe quando o público ouve ou vê o ator interpretar um texto. Reduzindo-se o teatro à sua elementaridade, não são necessários mais que esses fatores.”

Sábato Magaldi

Com base na afirmação acima, conclui-se que o fenômeno teatral se processa a partir da conjugação de três elementos:

- A) emoção, pensamento e gesto;
- B) corpo, palavra, outro;
- C) ator, texto e público;
- D) palco, plateia e texto;
- E) ator, dramaturgo e espectador.

INSTRUÇÃO: As questões 49 e 50 devem ser respondidas com base no texto abaixo.

Leia atentamente todo o texto antes de responder a elas.

“MACBETH: E no caso de fracassarmos?

LADY MACBETH: Nós, fracassarmos? Estica as cordas no alaúde da tua coragem e não falharemos. Quando Duncan estiver dormindo (e para a cama sadiamente o terá convidado a dura jornada do dia de hoje), seus dois camareiros encarrego-me eu de dominar com vinho e, de brinde, não será mais que vapores a memória, essa sentinela do cérebro, e não será mais que alambique esse recipiente da razão. Quando estiverem dormindo como dois porcos, duas naturezas encharcadas, dois corpos numa espécie de morte estirados, o que não podemos, eu e tu, aplicar no indefeso Duncan? ...que não se possa impingir a seus dois oficiais-esponja?... que vão carregar a culpa do nosso formidável crime de morte?

MACBETH: Dá à luz tão-somente filhos homens. Teu ardor destemido não deve compor filhos que não sejam másculos. Qual a possibilidade de não acreditarem (depois que tivermos com sangue marcado aqueles dois que se plantam a dormir nos próprios aposentos de Duncan, depois que tivermos usado suas próprias adagas? Que foram eles que perpetraram o ato?

LADY MACBETH: Quem ousará não acreditar, uma vez que rugirão nossos pesares, nosso clamor sobre a morte dele?

MACBETH: Encontro-me agora determinado e tensionada está cada fibra de meu corpo em prontidão para esse terrível feito. Vamos! Que se enganem os outros com nossa aparência mais serena. Aquilo que sabe o coração falso, a cara falsa deve esconder.”

FONTE: SHAKESPEARE, W. Macbeth. Porto Alegre: L&PM, 2010.

49. Identifique a imagem que melhor ilustra a cena do MACBETH transcrita acima:

A)



B)



C)



D)



E)



50. Desde a antiguidade, os GÊNEROS LITERÁRIOS são conhecidos e divididos, segundo ARISTÓTELES, em épico ou narrativo, lírico e dramático.

De acordo com esta classificação, Macbeth, de Shakespeare, pertence ao gênero:

- A) DRAMÁTICO, pois Shakespeare apresenta uma narrativa que privilegia a luta entre o bem e o mal, com ações que terminam em morte. As personagens são classificadas em antagonistas e protagonistas;
 - B) ÉPICO, porque a trama é movida privilegiadamente pelo herói, na qual seu conflito é de ordem política e social. Embora a ação se passe no tempo presente, é sempre apresentada por um narrador;
 - C) ÉPICO, porque a personagem principal, Macbeth, resulta de uma projeção idealizada do homem, capaz de executar obras sobre-humanas. A narrativa é feita em versos, num longo poema que ressalta os feitos de um herói ou as aventuras de um povo;
 - D) LÍRICO, pois a forma privilegiada de linguagem é o verso alexandrino para expressar as emoções das personagens e situações. O conflito tem como objetivo comover e impressionar o espectador;
 - E) DRÁMATICO, porque narra uma história na qual as personagens parecem falar por si e os acontecimentos progredem em decorrência do desenvolvimento de forças em oposição. A forma de linguagem é o diálogo, sem a interferência de um narrador.
51. Ao estudar a história do teatro ocidental, é correto afirmar que:
- A) No TEATRO GREGO nasce um método de treinamento do ator, conhecido como o “Sistema”. A partir do séc. X consolida-se o teatro popular, principalmente as comédias bufas apresentadas nos palácios;
 - B) NA IDADE MÉDIA, a Igreja e o alto clero proclamaram a experiência religiosa do sacrifício para a prática teatral. O teatro recoloca no centro de suas investigações os ritos de dança, sacrifício e culto aos santos;
 - C) O TEATRO ELIZABETHANO, principalmente em Shakespeare, privilegiou a forma trágica em oposição à forma dramática. A cena era em um observatório científico da vida humana, por meio do retrato fiel do homem tal como ele age no cotidiano e do debate de questões sociais;
 - D) Com o TEATRO ÉPICO, abre-se uma discussão sobre os princípios greco-latinos de criação: a unidade de ação, a unidade de tempo e a unidade de espaço. Caracteriza-se por ser naturalista, aristotélico e existencial;
 - E) O SÉCULO XX investiu em uma prática teatral produtora do debate sobre a natureza e a função do fenômeno teatral, suscitando uma sucessão vertiginosa de teorias, experimentações e formas de estilo.

52. Com relação ao ensino de Teatro, assinale V para verdadeiro e F para falso nas afirmativas abaixo:

- () O papel fundamental do Teatro na formação do ser humano é oferecer a oportunidade de transgredir e desafiar as representações simbólicas do grupo, capaz de corrigir as condições de precariedade da vida social e política. Ao improvisar, o sujeito tem a oportunidade de traduzir e reelaborar as experiências coletivas em experiência individual, adequando seu discurso individual às falas das personagens e o seu meio social ao cenário.
- () A aula de Teatro é capaz de abrir um espaço na rotina escolar. Mesmo sem levar em conta a prática pedagógica do professor, que estará à frente da aula. A começar pela sala: não é necessário mesas nem cadeiras, só um espaço vazio. Não presume o uso de livros, quadro negro, nem o que copiar. De imediato, parece provocar uma abertura na ordem que vigora na escola.
- () A prática teatral através do jogo, propõe a vivência de várias maneiras de sentir, andar, falar, agir e estar no mundo, permitindo o encontro com uma maneira de compreender que se constitui como um saber sensível, fundado em percepções e impressões antes de conceitos.
- () Fundamentada no pensamento de Deleuze, a nova proposta pedagógica para o ensino de teatro enfatiza a capacidade do aluno de julgar as impressões do mundo e construir na forma de devir teatral respostas a estas impressões. Um dos seus pressupostos é que embora qualquer indivíduo possa fazer teatro, nem todos necessariamente se constituirão artistas.
- () As abordagens atuais para o ensino de Teatro procuram delimitar um corpo de conteúdos específicos para si, constituído principalmente de um conjunto de conhecimentos da linguagem artística e do estudo da natureza deste conhecimento : como ele acontece e se produz, sistematizando suas relações.

Assinale a alternativa correta:

- A) F – V – V – F – V;
- B) V – F – F – V – V;
- C) V – V – V – F – F;
- D) F – F – V – V – V;
- E) F – V – V – V – V.

Professor Educação Básica - Artes - Nível Superior

53. Leia com atenção os dois textos de Flávio Desgranges, abaixo:

Texto I

“Toda e qualquer ação que se interponha, situando-se no espaço existente entre o palco e a platéia, buscando possibilitar ou qualificar a relação do espectador.”

Texto II

“A socialização do espectador iniciante, aliada ao conhecimento técnico do teatro e a doses de criação artística, são ingredientes presentes em diferentes projetos de formação, cujo objetivo é, além de instaurar o hábito, proporcionar ao espectador a apropriação do fenômeno teatral e o desenvolvimento de sua potencialidade criativa.”

Está correto afirmar que ambos os textos tratam de:

- A) Formação Continuada;
- B) Teatro Invisível;
- C) Atividades extraclasse;
- D) Mediação Teatral;
- E) Professor Artista.

Questão 54 e 55

INSTRUÇÃO: A pedagogia teatral compreende várias e diferentes práticas que reúnem, cada uma, abordagens teóricas, dinâmicas e exercícios específicos. As questões 54 e 55 devem ser respondidas com base na descrição concisa da proposta abreviada de algumas delas, apresentadas no QUADRO A.

Leia atentamente todo o quadro A antes de responder a elas:

QUADRO A

- I. Abordagem de improvisação teatral que se vale dos termos ONDE, QUEM e O QUE para denominar os termos tradicionais – espaço, personagem e ação dramática –visando assim possibilitar que os participantes lancem um olhar novo para estes os elementos próprios da arte teatral.
- II. Método de ensino que se constitui em processo coletivo de construção de uma narrativa dramática, com determinado foco de estudo. A partir do PRÉ-TEXTO, introduz um CONTEXTO DE FICÇÃO e articula um a série de episódios, utilizando-se de maneira muito particular de aspectos da linguagem teatral e jogos de improvisação .
- III. Método que reúne exercícios, jogos e técnicas teatrais com o fim de propor experimentações cênicas de cunho político que levem o ajudar o espectador a se transformar em protagonista da ação dramática, e, desta forma, mobiliando-o a transformar a realidade em que vive.
- IV. Prática teatral largamente difundida e com diversas abordagens e objetivos. De forma geral, compreende atividades de natureza dramática, que envolvam o faz-de-conta, o jogo e a experimentação de diferentes situações cênicas, às vezes sem vistas a apreensão da linguagem teatral, mas sempre pretendendo o desenvolvimento pessoal de quem participa.

54. Relacione as descrições acima aos artistas e pensadores relacionados no QUADRO B:

QUADRO B

- () Beatriz Ângela Cabral
- () Viola Spolin
- () Peter Slade.
- () Augusto Boal

Assinale a alternativa correta.

- A) I, III, IV e II;
- B) II, I, IV e III;
- C) II, IV, I e III;
- D) IV, I, II e III;
- E) IV, II, III e I.

55. Relacione as descrições apresentadas no QUADRO A às atividades listadas no QUADRO C:

QUADRO C

- () Teatro Fórum
- () Jogo Dramático
- () Jogo Teatral
- () Professor-personagem

Assinale a alternativa correta.

- A) I, III, IV e II;
- B) II, IV, I e III;
- C) III, IV, I, e II;
- D) IV, II, III e I;
- E) IV, I, II e III.

Professor Educação Básica - Artes - Nível Superior

ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

1. Você está recebendo do Fiscal de Sala o Caderno de Questões e a Folha de Respostas.
2. Confira o Caderno de Questões. Verifique se estão impressas as 55 (cinquenta e cinco) questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 (cinco) opções (A, B, C, D, E). Verifique ainda se a numeração das questões está distribuída de acordo com o Edital:
 - 01 a 10** - *Língua Portuguesa*;
 - 11 a 15** - *História e Geografia de Petrópolis*
 - 16 a 25** - *Conhecimentos Pedagógicos*
 - 26 a 30** - *Legislação* (Políticas da Educação Brasileira)
 - 31 a 55** - *Conhecimentos Específicos*
3. Verifique em seguida seus dados na Folha de Respostas: nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento. Qualquer irregularidade comunique de imediato ao Fiscal de Sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
4. A prova terá duração de 4 horas, incluindo o tempo para preenchimento da Folha de Respostas.
5. Leia atentamente cada questão e assinale na Folha de Respostas a alternativa que responde corretamente a cada uma delas. Esta será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento da Folha de Respostas e sua respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
6. Observe as seguintes recomendações relativas à Folha de Respostas:
A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
Outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição da Folha de Respostas. Será atribuída nota zero às questões:
 - não assinaladas;
 - com falta de nitidez;
 - com mais de uma alternativa assinalada;
 - emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
7. O Fiscal de Sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do Coordenador de Local.
8. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização das provas após 60 (sessenta) minutos contados do seu efetivo início.
9. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotações durante a prova no Caderno de Questões.
10. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início das provas.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine a prova.
12. Ao terminar a prova, entregue ao Fiscal de Sala a Folha de Respostas e o Caderno de Questões. Não é permitido ao candidato, após terminar a prova, levar o Caderno de Questões.

Boa Prova!

ESPAÇO PARA MARCAÇÃO DE SUAS RESPOSTAS

1		6		11		16		21		26		31		36		41		46		51	
2		7		12		17		22		27		32		37		42		47		52	
3		8		13		18		23		28		33		38		43		48		53	
4		9		14		19		24		29		34		39		44		49		54	
5		10		15		20		25		30		35		40		45		50		55	